

**Sessão 43**  
**Microbiologia Clínica e Infectologia**

**377**

**PESQUISA DO GÊNERO ARCOBACTER SP EM FEZES DE CRIANÇAS.** *Otávio Pereira Rodrigues, Douglas Alano Simonetto, Aline Cantoni, Ivonyr I. T. Abdel Kader (orient.)* (Microbiologia e Parasitologia, Microbiologia Médica, FFFCMPA).

O gênero *Arcobacter* surgiu das diferenças apresentadas pelo *Campylobacter* (Ellis et al., 1978), entre elas a aerotolerância, e Vandamme et al., 1991 sugeriram um novo gênero com as espécies *A. cryoaerophilus*, *A. nitrofaegilis*, *A. butzleri*, *A. skirrowi*. Vários trabalhos têm sido realizados e alguns destes gêneros, como o *A. cryoaerophilus*, sofreram subdivisões em grupos e estes foram isolados de fetos suínos e de outros animais de grande porte. No Brasil, Oliveira et al., 1994 fizeram os primeiros isolamentos destes microorganismos em suínos. Amostras de *Arcobacter* foram isoladas das águas do Rio Guaíba, Porto Alegre, Rio Grande do Sul (Pizzol, Kader & Oliveira, 2002). Amostras de *A. butzleri* (Kiehlbauch et al., 1991) foram isolados de diarreias prolongadas em humanos, sugerindo a patogenicidade para o homem. Assim, a proposta deste projeto foi o isolamento do *Arcobacter* como flora normal de humanos e a presença dos mesmos nas fezes de crianças hospitalizadas e de crianças escolares sem indicação de tratamento. Todas as colheitas e procedimentos obedeceram um protocolo descrito por Oliveira e Kader, 1997 e Woo, PC et al., 2001. Esses critérios foram adotados em amostras de fezes do Hospital da Criança Santo Antônio e em amostras escolares. Em nenhuma das amostras *Arcobacter* de qualquer espécie foi isolado. Nossa proposta é continuar a pesquisa com material proveniente de fezes de humanos saudáveis, assim como de pacientes com qualquer tipo de distúrbio gastrointestinal, uma vez que muitos casos de diarreias persistentes continuam sem diagnóstico etiológico definido.